

# Habitat de espécies do Cerrado

A Água Mineral foi inaugurada em 29 de novembro de 1961. Com aproximadamente 30 mil hectares e perímetro de 70 quilômetros, foi criada com o objetivo de preservar a fauna e flora típicas do Cerrado.

Entre as principais espécies da flora estão a bromélia, orquídea e árvores como pequi, pau-terra, jacarandá, jatobá, ipê, sucupira e angico.

A fauna reúne 40 espécies de mamíferos, como anta, capivara, lobo-guará, onça, raposa, tamanduá e tatu.

De aves são mais de 282 espécies.

Anum, canário da terra, ema, gavião, jandaia, joão-de-barro, papagaio, sabiá, seriema, tucano são algumas delas. Existem ainda répteis e anfíbios.

Há oito anos, existia um viveiro, em que toda a flora

era catalogada. Hoje, o viveiro está engolido pelo mato.

Segundo o diretor Elmo Monteiro, foi desativado por falta de funcionários especializados. O que ainda existe, e funciona, é o Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres (Cemave).

Além disso, o parque possui duas bacias: a Ribeirão do Torto, com oito córregos; e a Ribeirão Bananal, com quatro córregos.

Das nascentes surgiram duas piscinas de água natural, que recebem por ano 800 mil visitantes.

Só nos finais de semana e feriados, registram-se mais de sete mil freqüentadores.

A maior atração para os usuários são as trilhas da Capivara, com 1,3 mil metros; e do Cristal, de cinco quilômetros.

Como companhia durante

a caminhada, o usuário conta com filhotes de anta, macaquinhas e tatus, muita mata nativa e ar puro.

A Água Mineral oferece ainda Museu, com vasto material sobre o local e educação ambiental; auditório, praça de meditação.

Com todas essas atrações, o diretor não gosta da denominação de clube para a Água Mineral. Segundo ele, um clube é simplesmente um lugar de lazer.

"O Parque Nacional é mais que isso. Ele é um laboratório de aprendizagem, o lugar da natureza e o meio ambiente da fauna e flora. É preciso diferenciar essa nomenclatura para que todos tenham consciência do real valor do lugar. O brasiliense é privilegiado por ter um local como esse no coração da capital", disse Monteiro.